

Editorial GAMBIARRA por Claudio Miklos ¹

A revista virtual Gambiarra apresenta, ao final de 2009, a sua segunda edição. Em sua qualidade de publicação idealizada por mestrandos e professores do departamento de Ciência da Arte da UFF/RJ cujo foco é sustentar o debate multidisciplinar associado aos meios de interpretação e reflexão da linguagem artística brasileira, a Gambiarra ainda amadurece seus objetivos e experimenta caminhos. O seu crescimento se renova intensamente no segundo número, onde a produção editorial conta com novos ares e novas mentes, através da participação dos mestrandos da turma PPGCA de 2009.

Entretanto, o amadurecimento da Gambiarra ainda exige tempo, e cuidado em sua sustentação. Eis porque nesta edição decidiu-se manter a linha diversificada e aberta do primeiro número, abrindo portas para investigações livres de uma temática especial. Assim, a segunda edição da Gambiarra perpetua o quadro livre indicado já em seu número inaugural, e suas páginas virtuais se mantêm abertas para variadas inserções.

Destacamos aqui a interessante entrevista realizada por Michele Zaltron com o ator, diretor e pedagogo francês François Kahn, uma nota criativa sobre as passagens teatrais fundamentadas nos movimentos do parateatro e do teatro das Fontes, inaugurado pelo brilhante Jerzy Grotowski nos anos 70 e 80 do século passado. Chamamos também a atenção para o artigo de Alda Moura, onde ela faz uma interessante interpretação da linguagem isomórfica revelada pela Teoria das Estranhezas - introduzida pelo prof. Ued Maluf – e revigorada na imagética multifacetada dos trabalhos de Arthur Bispo do Rosário.

Dentro da mesma linha de artigos associados aos conceitos visuais, temos os comentários de Germana Araújo sobre os movimentos de cultura de massa; Leonardo Trotta e seu introdutório sobre a inserção vanguardista presente na obra do escritor Osman Lins; as reflexões da doutora Miriam de Carvalho sobre a arte atemporal de Vladimir Machado; o exercício argumentativo de Valterlei Borges sobre os suportes midiáticos no fluxo de produção popular de arte e expressão, e a investigação de Vitor de Oliveira sobre as narrativas fotográficas e visuais associadas aos meios populares.

Na linha de cinema, temos os artigos de Bruno Santana e Marcelo Carvalho, que debatem respectivamente sobre o cinema de Deleuze e a possível natureza imanente de suas imagens, e sobre as possíveis conexões entre as sociedades de controle e o fluxo imagem-ação.

No âmbito da dança e do teatro, temos as argumentações de Luciane Coccaro sobre a inserção da produção coreográfica no universo “Matrix” de pseudo-realidade, o debate relacional de Diego Mac sobre a dança e o vídeo, e a apresentação de Fabiano Lodi sobre a prática Viewpoints, desenvolvida pela diretora teatral americana Anne Bogart, como ferramenta metodológica de ensino de teatro. Finalmente, vemos a correlação que a Priscila Genara Padilha sobre o papel do bufão na cultura de carnavalização, e o introdutório de Rochele Porto sobre a relação possível entre o exercício da representação teatral e as práticas contemplativas budistas, segundo a tradição tibetana.

Fechando esta edição, apresentamos as intervenções fotográficas e plásticas dos artistas e criadores Cyriaco Lopes (Ordem e Progresso), Davi Ribeiro (Utopias Possíveis), Suely Fahri (Tensão Entre Palavras-Coisas no Espaço-Tempo) e Regina Schneiderman.

Esperamos que os leitores possam usufruir destas contribuições, estudos e experiências visuais. Certamente sua originalidade e férteis investigações dão margem para muitas reflexões e contraposições. O Coletivo Gambiarra agradece seu interesse, e permanece determinado a fazer crescer este espaço virtual cada vez mais em suas futuras edições, permitindo que idéias, artes e palavras continuem a ser libertas das amarras do esquecimento, e atinjam todos os corações e mentes – possíveis e prováveis.

Abraços,
Editor Gambiarra #2

¹ Claudio Miklos é artista plástico, escritor, músico, mestrando em Ciência da Arte pela UFF/RJ.